



SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES SOBRE DESASTRES (S2ID)



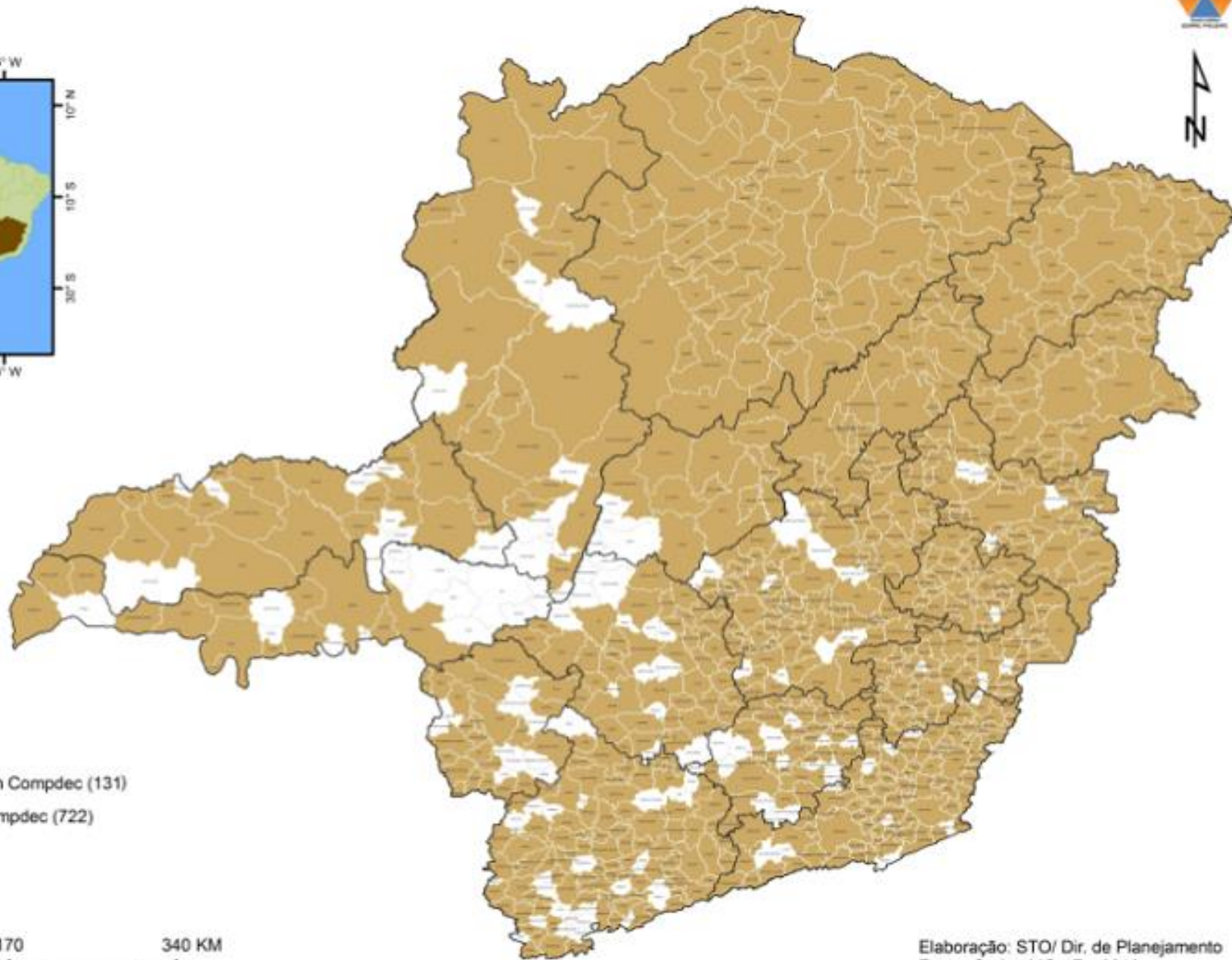
MONTES CLAROS
2016

- Desenvolvido no projeto Planejamento Nacional para Gestão de Riscos (PNGR) EM 2011;
- Cooperação Técnica entre Sedec/MI e o Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres de Santa Catarina (CEPED/SC);
- A Portaria MI nº 25, de 24 de janeiro de 2013, tornou obrigatório o uso do sistema para solicitação de reconhecimento de SE/ECP.

OBJETIVOS DO SISTEMA

- Solicitação de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública;
- Agilizar o envio de documentos;
- Acompanhar o andamento do processo em tempo real;
- Permitir a construção de um banco de dados confiável.

MUNICÍPIOS QUE POSSUEM COMPDEC

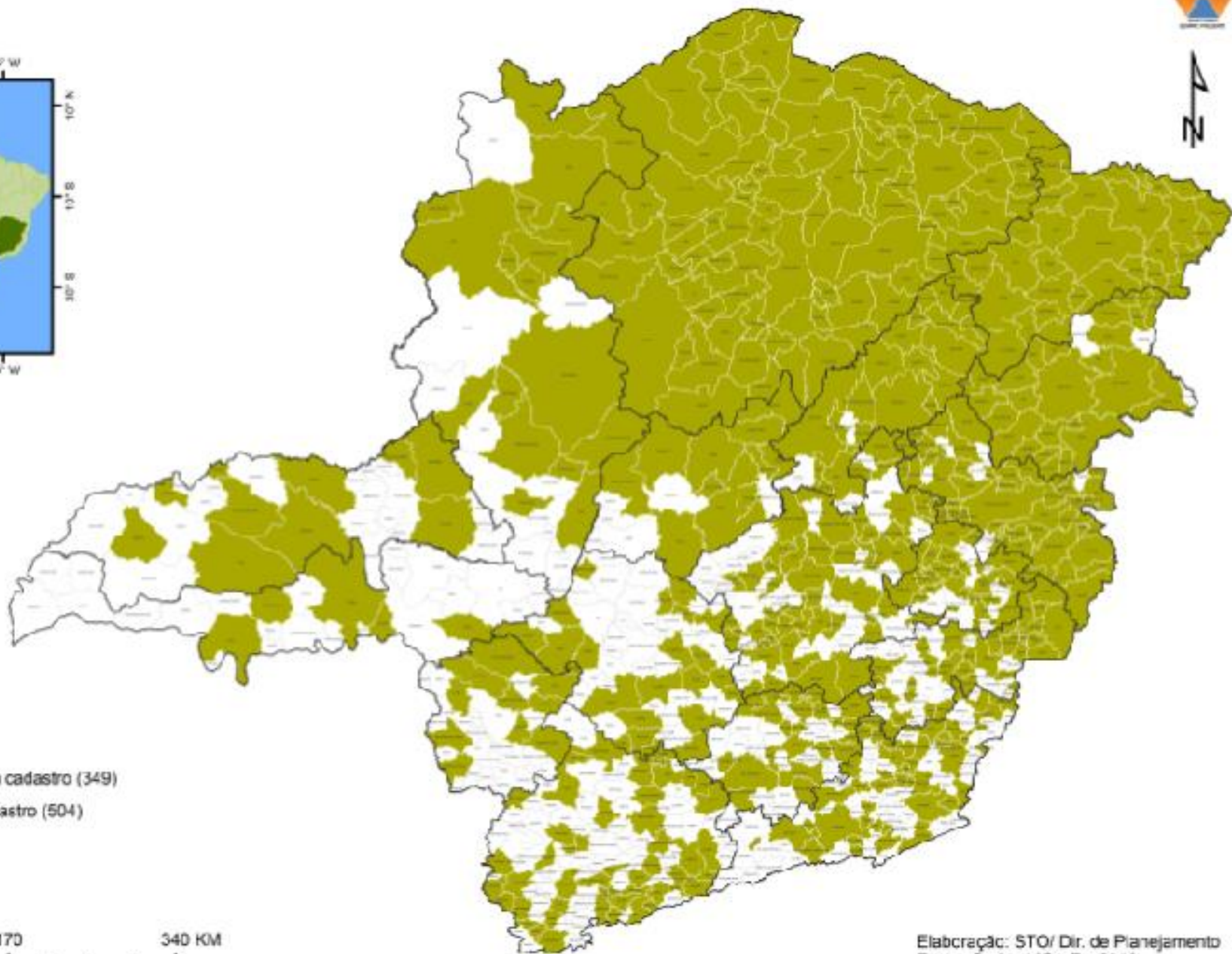


LEGENDA

-  Não possuem Compdec (131)
-  Possuem Compdec (722)

Elaboração: STO/ Dir. de Planejamento
Fonte: Cedec-MG - Fev2016

MUNICÍPIOS QUE POSSUEM CADASTRO NO SISTEMA S2ID



LEGENDA

-  Não possuem cadastro (349)
-  Possuem cadastro (504)

0 35 170 340 KM

Elaboração: STO/ Dir. de Planejamento
Fonte: Cedeo-MG - Fev/2016

ACESSO AO SISTEMA

- Acesse o sistema diretamente via s2id.mi.gov.br ou através do site da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil www.mi.gov.br/defesacivil sendo necessário clicar nas figuras do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres – S2ID.





SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES SOBRE DESASTRES

Bem-vindo ao S2ID!

O Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID integra diversos produtos da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil - SEDEC, com o objetivo de qualificar e dar transparência à gestão de riscos e desastres no Brasil, por meio da informatização de processos e disponibilização de informações sistematizadas dessa gestão.

No S2ID é possível:

- Registrar desastres ocorridos no município/estado;
- Consultar e acompanhar os processos de reconhecimento federal de situação de emergência ou de estado de calamidade pública;
- Consultar e acompanhar os processos de transferência de recursos para ações de resposta; **Em breve**
- Consultar e acompanhar os processos de transferência de recursos para ações de reconstrução; **Em breve**
- Buscar informações sobre ocorrências e gestão de riscos e desastres com base em fontes de dados oficial.

Acesso restrito (Ente Federado)



Município/Estado



SEDEC/MI

Nessa área o ente federado (município ou estado) acessa os módulos do sistema: Reconhecimento Federal, Resposta e Reconstrução **(em breve)**.

O ícone SEDEC/MI é de uso exclusivo dos operadores federais.

Informações públicas



Banco de dados

Ferramenta de busca de informações de ocorrência de desastres no Brasil, por data, região e tipificação.



Arquivo digital

Ferramenta de pesquisa, em documentos digitalizados sobre desastres registrados de 1940 a 2014.



Biblioteca virtual

Ferramenta de consulta ao acervo de títulos referentes à área de gestão de riscos e desastres.



Atlas Brasileiro

Atlas Brasileiro de Desastres Naturais: 27 volumes (por estado e o geral Brasil), com registros de 1991 a 2012.



➤ **MUNICÍPIO / ESTADO (acesso restrito):** destinado fazer os registros de desastre e solicitar reconhecimento/homologação;



➤ **SEDEC / MI (acesso restrito):** acesso restrito aos servidores do Ministério da Integração Nacional;



➤ **BANCO DE DADOS:** visualização e *análise dos registros (mapas) por data, região e tipificação*, através de uma ferramenta de georreferenciamento;



➤ **ARQUIVO DIGITAL:** contém *documentos digitalizados* que registram os desastres ocorridos de 1940 até o ano de 2014, codificados pelo CODAR (NOPRED, AVADAN, decretos e portarias);

FINALIDADE DE CADA OPÇÃO



➤ **BIBLIOTECA VIRTUAL:** contém artigos, teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso relacionados ao tema *Mapeamento e Gestão de Risco de Desastres*;



➤ **ATLAS BRASILEIRO DE DESASTRES NATURAIS:** com a primeira edição de 1991 a 2010, e a segunda de 1991 a 2012, destaca-se pela construção pioneira do resgate histórico de desastres.

- Para ter acesso ao sistema, os agentes de proteção e defesa civil estaduais e municipais deverão clicar em **Município/Estado**;

SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES SOBRE DESASTRES

Bem-vindo ao S2ID!

O Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID integra diversos produtos do Departamento Nacional de Defesa Civil (DENDEC), com o objetivo de qualificar e dar transparência à gestão de riscos e desastres no Brasil, por meio da informatização de processos e disponibilização de informações sistematizadas dessa gestão.

No S2ID é possível:

- Registrar desastres ocorridos no município/estado;
- Consultar e acompanhar os processos de reconhecimento federal de situação de emergência ou de estado de calamidade pública;
- Consultar e acompanhar os processos de transferência de recursos para ações de resposta, **Em breve**
- Consultar e acompanhar os processos de transferência de recursos para ações de reconstrução, **Em breve**
- Buscar informações sobre ocorrências e gestão de riscos e desastres com base em fontes de dados oficial.

Acesso restrito (Ente Federado)



Município/Estado



SEDEC/MI

Nessa área o ente federado (município ou estado) acessa os módulos do sistema: Reconhecimento Federal, Resposta e Reconstrução **(em breve)**.

O ícone SEDEC/MI é de uso exclusivo dos operadores federais.

Informações públicas



Banco de dados

Ferramenta de busca de informações de ocorrência de desastres no Brasil, por data, região e tipificação.



Arquivo digital

Ferramenta de pesquisa, em documentos digitalizados sobre desastres registrados de 1940 a 2014.



Biblioteca virtual

Ferramenta de consulta ao acervo de títulos referentes à área de gestão de riscos e desastres.

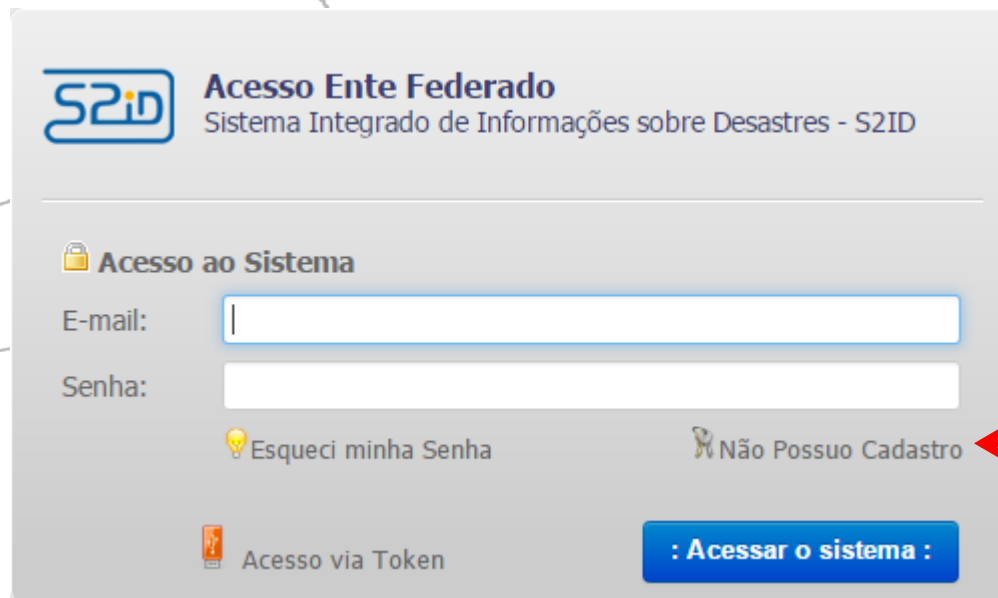


Atlas Brasileiro

Atlas Brasileiro de Desastres Naturais: 27 volumes (por estado e o geral Brasil), com registros de 1991 a 2012.

PRIMEIRO ACESSO AO SISTEMA

- Logo após você deverá acessar o link “**não possuo cadastro**” na tela de acesso ao sistema.



 **Acesso Ente Federado**
Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID

 **Acesso ao Sistema**

E-mail:

Senha:

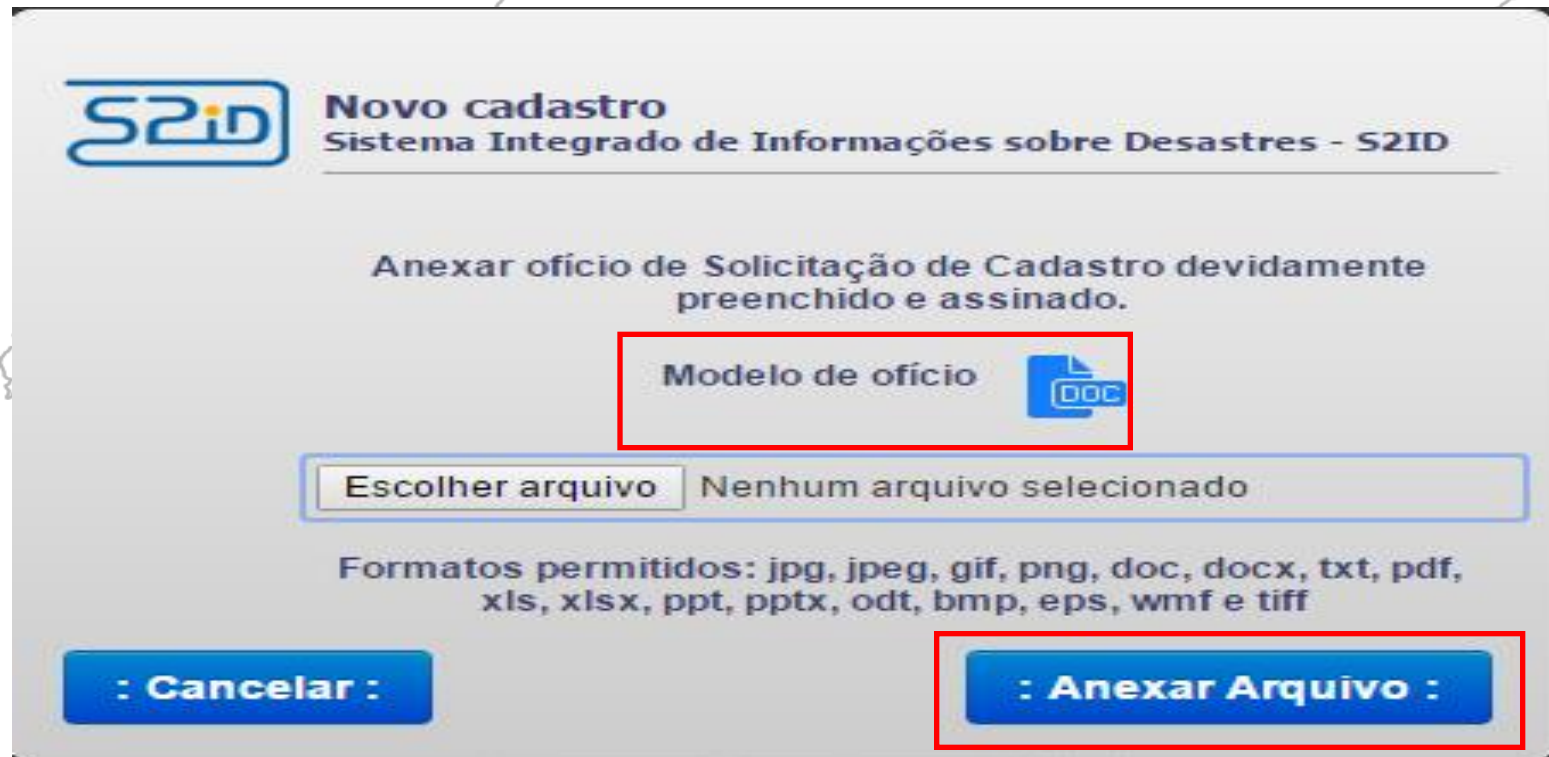
 [Esqueci minha Senha](#)  [Não Possuo Cadastro](#)

 Acesso via Token

: Acessar o sistema :

PRIMEIRO ACESSO AO SISTEMA

- Fazer download do modelo de ofício, preencher e inserir a logomarca do Município, assinar (Prefeito ou Compdec), escanear, anexar o arquivo ao sistema e enviar para a Sedec.



The screenshot shows the S2ID (Sistema Integrado de Informações sobre Desastres) interface. At the top left is the S2ID logo. To its right, the text reads "Novo cadastro" and "Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID". Below this, a message states: "Anexar ofício de Solicitação de Cadastro devidamente preenchido e assinado." In the center, there is a red-bordered box containing the text "Modelo de ofício" and a blue document icon with "DOC" written on it. Below this box is a file selection area with a button labeled "Escolher arquivo" and the text "Nenhum arquivo selecionado". Underneath, it lists "Formatos permitidos: jpg, jpeg, gif, png, doc, docx, txt, pdf, xls, xlsx, ppt, pptx, odt, bmp, eps, wmf e tiff". At the bottom, there are two blue buttons: ": Cancelar :" on the left and ": Anexar Arquivo :" on the right, with the latter being highlighted by a red border.

MODELO DE OFÍCIO

Modelo de ofício municipal – Cadastramento S2ID

PREFEITURA MUNICIPAL [Inserir o nome do Município]

[Inserir endereço com CEP]

[Inserir números de telefone e e-mail]

Ofício nº. [Inserir o número do ofício]

[Inserir local], [Inserir dia] de [Inserir mês] de [Inserir ano].

Ao Senhor

[Inserir o nome do Secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil]

Secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil

Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 7º Andar – Brasília-DF

CEP: 70067-901

Telefone: (61) 2034-5869

Assunto: Portaria nº 526, de 06 de setembro de 2012, referente ao cadastramento de usuários no S2ID.

Senhor Secretário Nacional,

1. Por meio da Portaria nº 526, de 06 de setembro de 2012, foi estabelecido que as solicitações de reconhecimento de situação de emergência ou estado de calamidade pública serão feitas por meio do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID.
2. Com base no Art. 6º, a legitimidade do acesso ao S2ID deverá ser garantida por meio do cadastramento individual dos usuários no Sistema.
3. Assim, cumprindo o que se pede no §1º, do Art. 6º, informo abaixo os dados do (s) seguinte (s) servidor (s) responsável (eis) pela inserção de informações no Sistema referente a este município:

MODELO DE OFÍCIO

2. Com base no Art. 6º, a legitimidade do acesso ao S2ID deverá ser garantida por meio do cadastramento individual dos usuários no Sistema.

3. Assim, cumprindo o que se pede no §1º, do Art. 6º, informo abaixo os dados do (s) seguinte (s) servidor (s) responsável (eis) pela inserção de informações no Sistema referente a este município:

Nome completo:

CPF:

E-mail: (para cada usuário a ser cadastrado, usar um e-mail individual)

Telefone institucional:

Nº de celular:

Nome do Órgão de Defesa Civil:

Endereço do Órgão de Defesa Civil:

Nome completo:

CPF:

E-mail: (para cada usuário a ser cadastrado, usar um e-mail individual)

Telefone institucional:

Nº de celular:

Nome do Órgão de Defesa Civil:

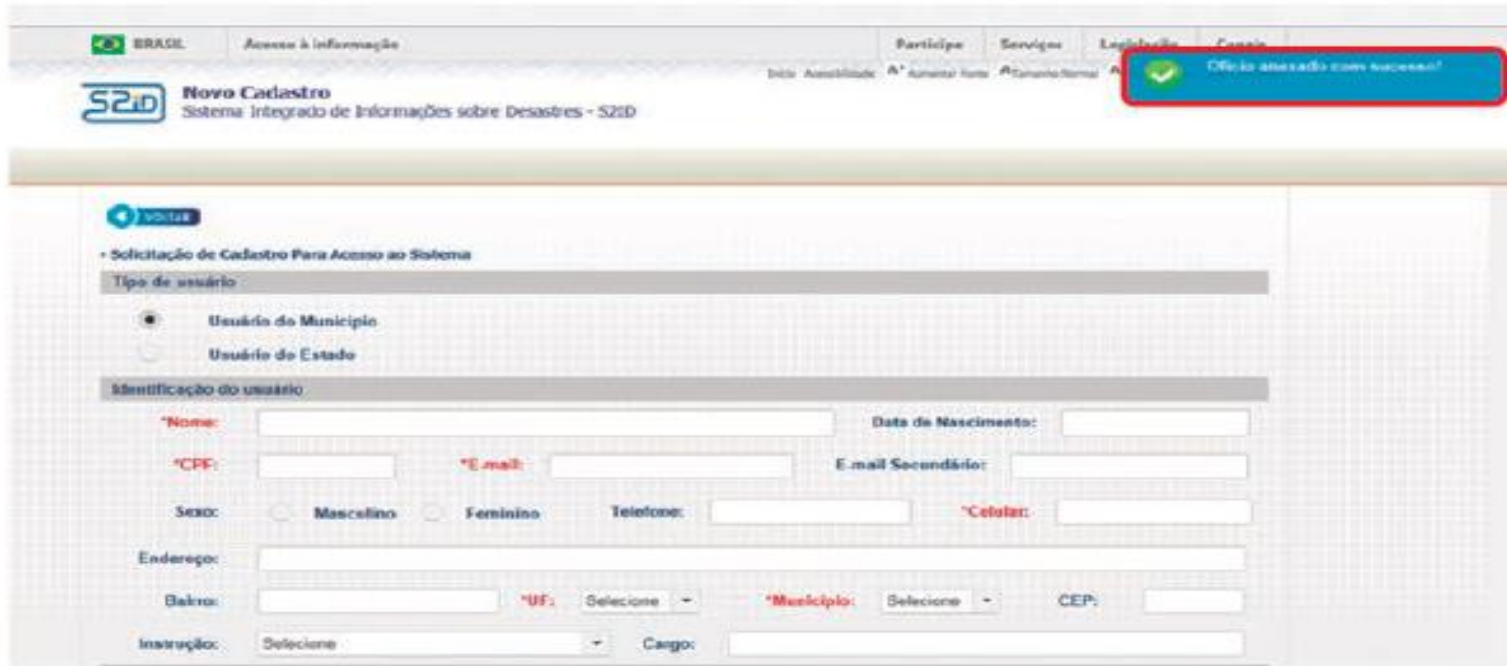
Endereço do Órgão de Defesa Civil:

Atenciosamente,

[Inserir o nome do Prefeito (a) ou o nome do Coordenador (a) Municipal de Proteção e Defesa Civil]

Prefeito (a) Municipal / Coordenador (a) Municipal de Proteção e Defesa Civil

Figura 9: Portal S2ID tela confirmação de ofício



BRASIL Acesso à Informação Participe Serviços Legislação Contato

S2ID Novo Cadastro Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID

Ofício anexado com sucesso!

Novo Cadastro

Solicitação de Cadastro Para Acesso ao Sistema

Tipo de usuário:

☒ Usuário do Município
☐ Usuário do Estado

Identificação do usuário:

*Nome: Data de Nascimento:

*CPF: *E-mail: E-mail Secundário:

Sexo: ☐ Masculino ☐ Feminino Telefone: *Celular:

Endereço:

Bairro: *UF: *Município: CEP:

Instituição: Cargo:

Fonte: Brasil (2015)

Depois de anexar o documento, você deverá preencher os dados solicitados para finalizar o seu cadastro. Primeiramente, deverá indicar se seu cadastro é no âmbito municipal ou estadual e, na sequência, preencher as demais informações, inclusive referentes ao Município ou Estado.

FINALIZAÇÃO DO CADASTRO

Figura 14: Portal S2ID tela solicitação de cadastro

Informações do órgão gestor de ações de recuperação

As ações de recuperação serão realizadas por outro órgão? ☒ Sim ☐ Não

*Nome do órgão: *CNPJ:

*Responsável: *CPF: *Data de Nascimento:

E-mail: Telefone: Celular:

Endereço: Bairro: CEP:

Informações sobre capacidade gerencial do Município

	SIM	NÃO
Foi efetuado o mapeamento das áreas de risco neste Município?	☐	☐
Existe plano de contingência?	☐	☐
Foram realizados simulados de evacuação da população nas áreas de risco do município?	☐	☐

Senha: Confirmar senha: Confirmar e-mail do usuário:

* Campos Obrigatórios

Solicitar Cadastro



Fonte: Brasil (2015)

Note, observando a Figura 15, que enquanto não for aprovado pela SEDEC o cadastro apresentará a mensagem “Aguarde a ativação do Cadastro”.

Figura 15: Portal S2ID tela aguardando ativação do cadastro



Informações sobre capacidade gerencial do Município

	SIM	NÃO
Foi efetuado o mapeamento das áreas de risco neste Município?	☐	☐
Existe plano de contingência?	☐	☐
Foram realizados simulados de evacuação da população nas áreas de risco do município?	☐	☐

Criar Senha: Confirmar Senha: Confirmar E-mail:

* Campos Obrigatórios

Fonte: Brasil (2015)

No caso de esquecimento de senha, você deverá acessar a opção “Esqueci minha Senha”, conforme apresentado na Figura 16.



SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES SOBRE DESASTRES

Bem-vindo ao S2ID!

O Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID integra diversos produtos da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil - SEDEC, com o objetivo de qualificar e dar transparência à gestão de riscos e desastres no Brasil por meio da informatização de processos e disponibilização de informações sistematizadas dessa gestão.

No S2ID é possível:

- Registrar desastres ocorridos no município/estado;
- Consultar e acompanhar os processos de reconhecimento federal de situação de emergência ou de estado de calamidade pública;
- Consultar e acompanhar os processos de transferência de recursos para ações de resposta; **Em breve**
- Consultar e acompanhar os processos de transferência de recursos para ações de reconstrução; **Em breve**
- Buscar informações sobre ocorrências e gestão de riscos e desastres com base em fontes de dados oficial.

Acesso restrito (Ente Federado)



Município/Estado



SEDEC/MI

Nessa área o ente federado (município ou estado) acessa os módulos do sistema: Reconhecimento Federal, Resposta e Reconstrução (**em breve**).

O ícone SEDEC/MI é de uso exclusivo dos operadores federais.

Informações públicas



Banco de dados

Ferramenta de busca de informações de ocorrência de desastres no Brasil, por data, região e tipificação.



Arquivo digital

Ferramenta de pesquisa em documentos digitalizados sobre desastres registrados de 1940 a 2014.



Biblioteca virtual

Ferramenta de consulta ao acervo de títulos referentes à área de gestão de riscos e desastres.

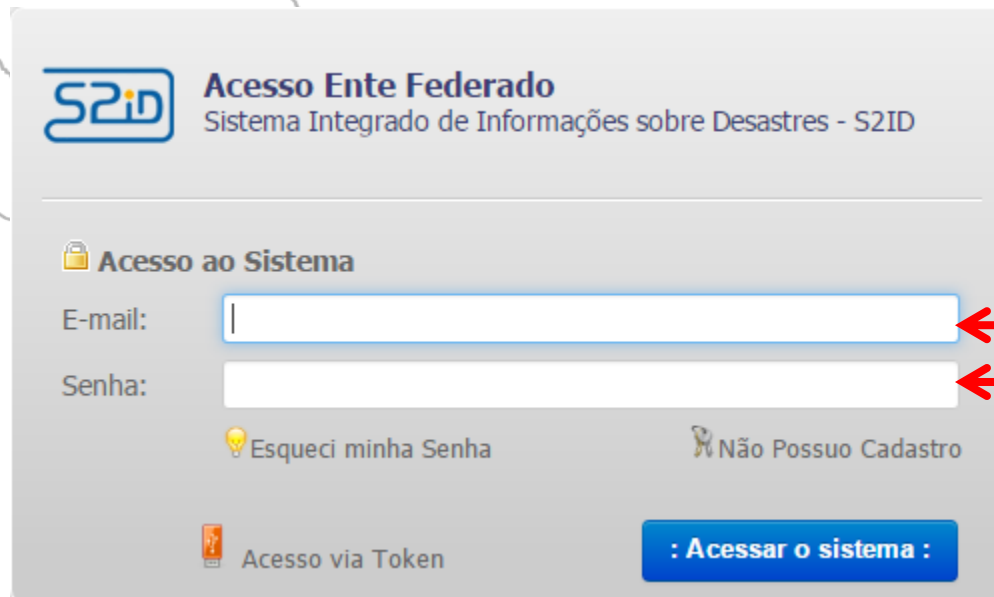


Atlas Brasileiro

Atlas Brasileiro de Desastres Naturais: 27 volumes (por estado e o geral Brasil), com registros de 1991 a 2012.

PRIMEIRO ACESSO AO SISTEMA

- Posteriormente o *usuário* receberá no email a confirmação do cadastro. Deverá acessar novamente o Sistema através dos passos já descritos e inserir o Email e a Senha, habilitando-o a fazer o primeiro Registro.



The screenshot shows the login page for the S2ID system. At the top left is the S2ID logo, followed by the text 'Acesso Ente Federado' and 'Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID'. Below this is a section titled 'Acesso ao Sistema' with a lock icon. It contains two input fields: 'E-mail:' and 'Senha:'. Two red arrows point to these fields from the right. Below the input fields are two links: 'Esqueci minha Senha' (with a lightbulb icon) and 'Não Posso Cadastro' (with a key icon). At the bottom left is a link 'Acesso via Token' with a token icon. At the bottom right is a blue button labeled ': Acessar o sistema :'. The background of the slide features a faint outline map of Minas Gerais.

Registro e Reconhecimento Federal



Registro de ocorrência de desastre.
Para registro: preencher o Formulário de Informações sobre o Desastre - FIDE.
Para solicitar o reconhecimento federal: preencher os demais formulários e anexar documentação necessária.



Consulta de registros de desastres e acompanhamento de processos de solicitação de reconhecimento federal.

Ações de Resposta



Solicitação de recursos federais para ações de resposta, acompanhamento da execução e prestação de contas.
(Em breve)

Ações de Recuperação



Solicitação de recursos para ações (Em breve) de recuperação.

Plano de Contingência



Em breve.



Em breve.

Consulta de Registros



Em breve.



Consulta de documentos levantados durante a execução do PNGR - Planejamento Nacional para Gestão de Riscos, de 1940 à 2012

Outras Opções



Relatório e análise de dados de ocorrências de desastres.



Dúvidas como navegar no S2ID? Veja aqui material de apoio para facilitar o uso da ferramenta.



Leis e normas para consulta e apoio a procedimentos.

 VOLTAR

Filtros de Busca

Estado: **MG** Município: Montes Claros

Data de Ocorrência do desastre: de 15/06/2006 até 15/06/2016 *Opcional*

Reconhecido *Opcional*

: Pesquisar :

Município	Protocolo	Desastre	Data de ocorrência	Status
Montes Claros	MG-F-3143302-14110-201509	Estiagem	21/09/2015	Reconhecido
Montes Claros	MG-F-3143302-14110-201411	Estiagem	08/11/2014	Reconhecido
Montes Claros	MG-F-3143302-14120-201303	Seca	14/03/2013	Reconhecido
Montes Claros	MG-F-3143302-12100-201301	Inundações	21/01/2013	Reconhecido
Montes Claros	MG-A-3143302-14110-201204	Estiagem	16/04/2012	Reconhecido
Montes Claros	MG-A-3143302-12100-201112	Inundações	30/12/2011	Reconhecido
Montes Claros	MG-A-3143302-14120-201011	Seca	30/11/2010	Reconhecido
Montes Claros	MG-A-3143302-14110-200808	Estiagem	26/08/2008	Reconhecido
Montes Claros	MG-A-3143302-14110-200801	Estiagem	29/01/2008	Reconhecido

  **1**  

Exportar dados do filtro



No Arquivo Digital estão incluídos todos os documentos levantados durante a execução do PNGR - Planejamento Nacional para Gestão de Riscos, de 1940 à 2012.

Data INICIAL: 01/01/1950 Data FINAL: 31/12/2015 Minas gerais Montes Claros Documento

14110 . Estiagem

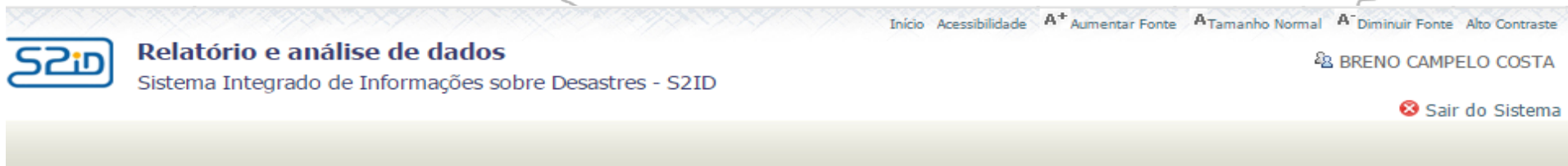
Buscar por palavra-chave: estiagem

: Pesquisar :

Total de documentos: 16 em 0,156 segundos.

Data do Evento	Código / Município	Estado		Documento	Evento	Arquivo
21/12/1982	3143302 / Montes Claros	Minas gerais	Abrir	Portaria	14110 . Estiagem	MG-P-3143302-14110-19821221.pdf
03/08/1984	3143302 / Montes Claros	Minas gerais	Abrir	Portaria	14110 . Estiagem	MG-P-3143302-14110-19840803.pdf
15/06/1989	3143302 / Montes Claros	Minas gerais	Abrir	Decreto	14110 . Estiagem	MG-D-3143302-14110-19890615.pdf
25/08/1999	3143302 / Montes Claros	Minas gerais	Abrir	Portaria	14110 . Estiagem	MG-P-3143302-14110-19990825.pdf
23/05/2001	3143302 / Montes Claros	Minas gerais	Abrir	Portaria	14110 . Estiagem	MG-P-3143302-14110-20010523.pdf
10/12/2001	3143302 / Montes Claros	Minas gerais	Abrir	Portaria	14110 . Estiagem	MG-P-3143302-14110-20011210.pdf
14/08/2002	3143302 / Montes Claros	Minas gerais	Abrir	Portaria	14110 . Estiagem	MG-P-3143302-14110-20020814.pdf
22/02/2006	3143302 / Montes Claros	Minas gerais	Abrir	Avadan	14110 . Estiagem	MG-A-3143302-14110-20060222.pdf
02/10/2007	3143302 / Montes Claros	Minas gerais	Abrir	Avadan	14110 . Estiagem	MG-A-3143302-14110-20071002.pdf
29/01/2008	3143302 / Montes Claros	Minas gerais	Abrir	Avadan	14110 . Estiagem	MG-A-3143302-14110-20080129.pdf
26/08/2008	3143302 / Montes Claros	Minas gerais	Abrir	Avadan	14110 . Estiagem	MG-A-3143302-14110-20080826.pdf
16/04/2010	3143302 / Montes Claros	Minas gerais	Abrir	Avadan	14110 . Estiagem	MG-A-3143302-14110-20100416.pdf
27/06/2011	3143302 / Montes Claros	Minas gerais	Abrir	Portaria	14110 . Estiagem	MG-P-3143302-14110-20110627.pdf
27/06/2011	3143302 / Montes Claros	Minas gerais	Abrir	Avadan	14110 . Estiagem	MG-A-3143302-14110-20110627.pdf
16/04/2012	3143302 / Montes Claros	Minas gerais	Abrir	Avadan	14110 . Estiagem	MG-A-3143302-14110-20120416.pdf
08/11/2014	3143302 / Montes Claros	Minas gerais	Abrir	Fide	14110 . Estiagem	MG-F-3143302-14110-20141108.pdf

Este espaço permite que você possa realizar consultas sobre as ocorrências de desastres cadastradas no sistema e possa emitir os relatórios sobre essas ocorrências.



S2ID Relatório e análise de dados
Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID

Início Acessibilidade A⁺ Aumentar Fonte A Tamanho Normal A⁻ Diminuir Fonte Alto Contraste

BRENO CAMPELO COSTA

Sair do Sistema

VOLTAR

* Selecione o tipo de análise

* Selecione o tipo de análise

Reconhecimento Federal

Homologação

Histórico de Recorrência

Relatórios

Sistema de Cadastro de Deslizamentos e Inundações – SCDI foi desenvolvido pelo Serviço Geológico do Brasil, na Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial (DHT) com o objetivo sistematizar, padronizar e armazenar informações sobre eventos ocorridos ou potenciais, relativos a deslizamentos e inundações. O sistema foi estruturado em uma base de dados ampla, georreferenciada, com interface de fácil utilização pelos técnicos municipais de Defesa Civil para realizar a descrição detalhada da tipologia de processo, dos fatores condicionantes dos eventos, suas consequências, danos resultantes, entre outros aspectos. (LEIA MAIS)

Usuário

Senha

Acessar

[Clique aqui](#) para fazer a sua solicitação de acesso.



Movimentos de Massa

Total de Eventos Ocorridos cadastrados: 1058
Total de Eventos Potenciais: 3



Inundações e Enchentes

Total de Eventos Ocorridos cadastrados: 77



Manual de orientações

Capacitação de Gestores de Defesa Civil para Uso do S2ID



Vídeo aulas

Conceitos Gerais e Instrução Normativa



FIDE



DMATE e Relatório Fotográfico



Parecer / Decreto Ofício e Anexos

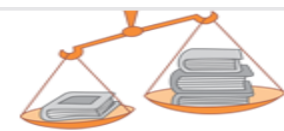


Envio de Documentação



Análise Geo





Ministério da

Integração Nacional

go-to Integração Nacional



[Perguntas frequentes](#) | [Contato](#) | [Serviços](#) | [Dados abertos](#) | [Área de imprensa](#)

ATUAÇÃO

Proteção e Defesa Civil

Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil

Agendas da Secretaria

Política Nacional de Proteção e Defesa Civil

Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil

Programas e Ações

Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres -

[Integração Nacional](#) > [Proteção e Defesa Civil](#) > [Legislação](#)

Legislação

Publicação: 25/06/2011 | 10:19

Última modificação: 08/09/2015 | 17:56

 [Tweeter](#)

 [Recomendar](#) 1

 [G+1](#) 0

As legislações disponíveis nesta página foram organizadas de acordo com o assunto por elas regulamentado. Confira:

1. [Decretação de situação de emergência ou estado de calamidade](#)
2. [Enfrentamento aos efeitos da seca](#)
3. [Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC](#)
4. [Atos e Atribuições do\(a\) Titular da Secretaria Nacional de Defesa Civil - SEDEC](#)
5. [Transferência de Recursos Federais de Defesa Civil - Orçamentários e Extraordinários](#)

1. Legislação relacionada aos procedimentos e critérios para a decretação de situação de emergência ou estado de calamidade pública

Data do



Figura 24: Portal S2ID tela FIDE

VOLTAR

Protocolo:
Município: Florianópolis
Homologado: Não

Desastre:
Status:
Registro:

1. FIDE

SISTEMA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - SINPDEC

Formulário de Informações do Desastre - FIDE

1. IDENTIFICAÇÃO

UF: SC	Município: Florianópolis	Código IBGE: 4205407	
População (habitantes)	PID (Anual)	Orçamento (anual)	Arrecadação (anual)
421.203			
Receita corrente líquida (mensal)		Receita corrente líquida (anual)	

PROTOCOLO Nº

SELECIONAR A TIPIFICAÇÃO

Selecione o tipo de COBRADE*

2. TIPIFICAÇÃO

COBRADE	Denominação (Tipo ou Subtipo)

3. DATA DA OCORRÊNCIA DO DESASTRE*

Dia	Mês	Ano	Horário

*Quando desastre de evolução gradual, inserir data do decreto

Fonte: Brasil (2015)

FIDE

1

- Avaliar danos e prejuízos (Resposta e recuperação)

2

- Levantamento *in loco*

3

- Prazo de até 10 dias corridos



O Fide irá embasar a decretação municipal de Situação de Emergência ou de Estado de Calamidade Pública para solicitação de:

HOMOLOGAÇÃO – Estado (Decreto do Governador)

RECONHECIMENTO – União (Portaria do Ministro da Integração Nacional)

Qual instituição preenche o FIDE ?

- 1) O órgão local de Proteção e Defesa Civil – COMPDEC
- 2) Na falta ou impossibilidade deste, o Órgão Estadual de Proteção e Defesa Civil poderá auxiliar o Prefeito a preenchê-lo, desde que tenha a senha para acesso.

Figura 24: Portal S2ID tela FIDE

VOLTAR

Protocolo:

Município:

Florianópolis

Homologado:

Não

Desastre:

Status:

Registro

1. FIDE

SISTEMA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - SINPDEC

Formulário de Informações do Desastre - FIDE

1. IDENTIFICAÇÃO

UF: SC

Município: Florianópolis

Código IBGE: 4205407

População (habitantes)

PID (Anual)

Orçamento (anual)

Arrecadação (anual)

421.203

Receita corrente líquida (mensal)

Receita corrente líquida (anual)

PROTOCOLO Nº

SELECIONAR A TIPIFICAÇÃO

Selecione o tipo de COBRADE*

2. TIPIFICAÇÃO

COBRADE

Denominação(Tipo ou Subtipo)

3. DATA DA OCORRÊNCIA DO DESASTRE*

Dia

Mês

Ano

Horário

*Quando desastre de evolução gradual, inserir data do decreto

Fonte: Brasil (2015)

SELECIONAR A TIPIFICAÇÃO

Estiagem

Período prolongado de baixa ou nenhuma pluviosidade, em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição.

2. TIPIFICAÇÃO

COBRADE	Denominação(Tipo ou Subtipo)
14110	Estiagem

3. DATA DA OCORRÊNCIA DO DESASTRE*

Dia	Mês	Ano	Horário
13	08	2015	00:00

*Quando desastre de evolução gradual, inserir data do decreto

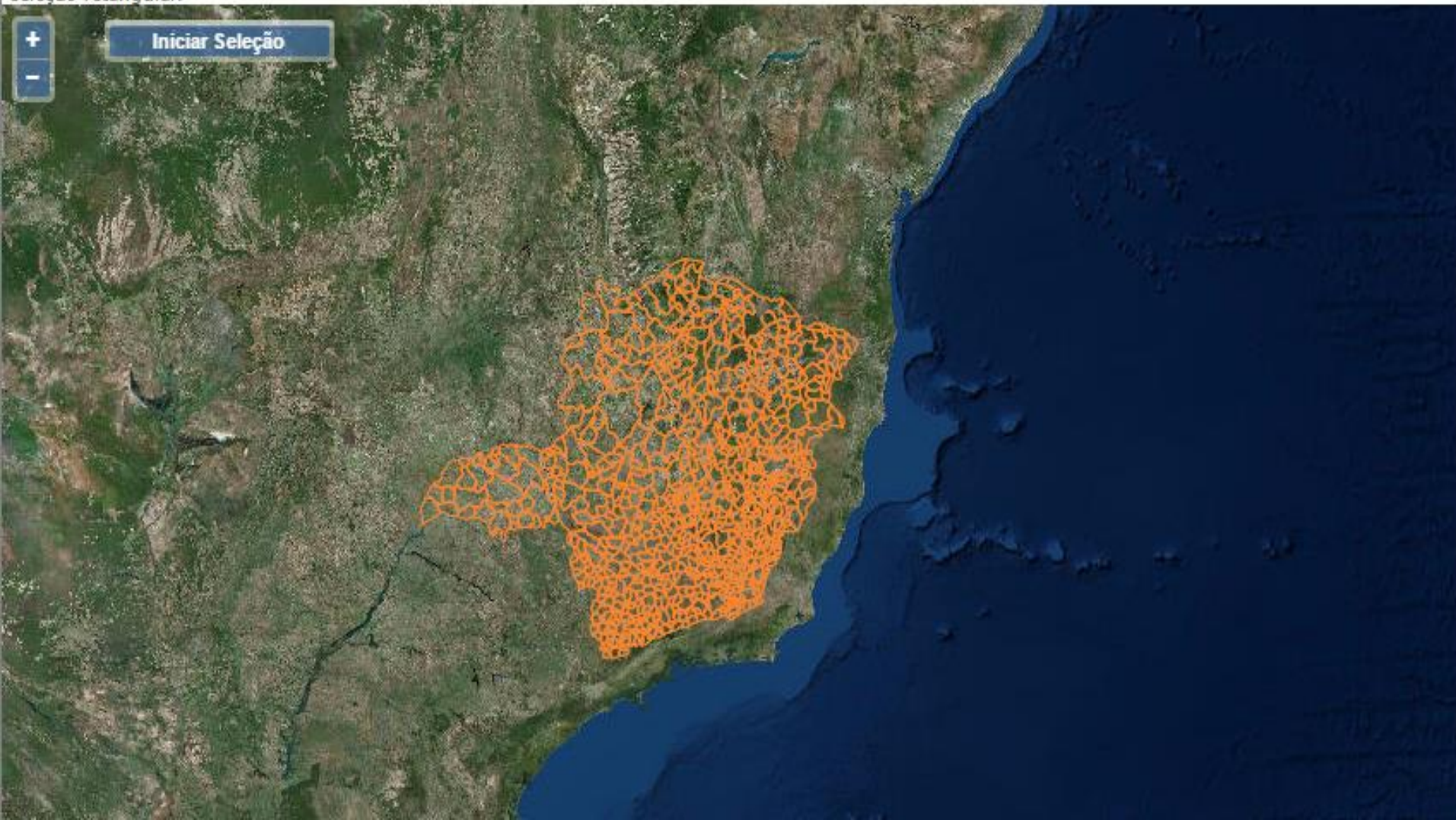
4. ÁREA AFETADA

4.1 Área afetada/Tipo de ocupação

	Não existe/ Não afetada	Urbana	Rural	Urbana e rural
Residencial	☒	☐	☐	☐
Comercial	☒	☐	☐	☐
Industrial	☒	☐	☐	☐
Agrícola	☒	☐	☐	☐
Pecuária	☒	☐	☐	☐
Extrativismo vegetal	☒	☐	☐	☐
Reserva florestal ou APA	☒	☐	☐	☐
Mineração	☒	☐	☐	☐
Turismo e outras	☒	☐	☐	☐

4.2 Seleção das áreas afetadas

Selecionar, no mapa, as áreas afetadas pelo desastre. Clique e segure a tecla SHIFT para selecionar mais de uma área afetada ou SHIFT+ALT para multi-seleção retangular.



4.3 Descrição das áreas afetadas

Citar as áreas afetadas pelo desastre conforme selecionadas no mapa, especificando se urbana ou rural.

Comunidades rurais atingida pela estiagem: Comunidade Engenho, Cantinho, Braço esquerdo, Assentamento Vale do Guará, Comunidade de Catanduva, Sitio novo Cachoeira I, comunidade Vereda comprida, Cachoeirinha, Cachoeira II, Mato escuro I, Mato escuro II, Furnas, Bernada, Buracos, Gamelas, Água fria, Fazenda cocos, Fazenda brejo, Fazenda largo, Fazenda paiáia, Braço do meio Samambaia, Barreiro

Caracteres restantes: **3606**

5. CAUSAS E EFEITOS DO DESASTRE

Descrever o evento adverso que causou o desastre e as características que demonstraram sua magnitude.

Estiagem prolongada, Falta de chuvas causando perdas das lavouras, com baixo índice pluviométrico no período chuvoso, o que causou o exaurimento da captação de água para fornecimento à população rural, bem como causou diminuição no fornecimento de águas a população urbana no ano de 2015, já são alguns meses de estiagem causando esgotamento dos mananciais disponíveis na circunscrição do município, onde algumas barragens estão com níveis de água muito baixos que também afeta o turismo local.

Caracteres restantes: **3499**

6. DANOS HUMANOS, MATERIAIS OU AMBIENTAIS

6.1 DANOS HUMANOS

Informar a quantidade de mortos, feridos, enfermos, desabrigados, desalojados, desaparecidos e outras pessoas que foram diretamente afetadas pelo desastre, desde que necessitem de auxílio do poder público ou cujos bens materiais tenham sido danificados/destruídos.

Discriminação		Quantidade
Mortos	Pessoas que perderam suas vidas em decorrência direta dos efeitos do desastre.	0
Feridos	Pessoas que sofreram lesões em decorrência direta dos efeitos do desastre e necessitam de intervenção médico-hospitalar, materiais e insumos de saúde (medicamentos, médicos, etc.).	0
Enfermos	Pessoas que desenvolveram processos patológicos em decorrência direta dos efeitos do desastre.	0
Desabrigados	Pessoas que necessitam de abrigo público, como habitação temporária, em função de danos ou ameaça de danos causados em decorrência direta dos efeitos do desastre.	0
Desalojados	Pessoas que, em decorrência dos efeitos diretos do desastre, desocuparam seus domicílios, mas não necessitam de abrigo público.	0
Desaparecidos	Pessoas que necessitam ser encontradas, pois, em decorrência direta dos efeitos do desastre, estão em situação de risco de morte iminente e em locais inseguros/perigosos.	0
Outros afetados	Pessoas afetadas diretamente pelo desastre (excetuando as já informadas acima)	2586
TOTAL DE AFETADOS		2586

6.1.1 Descrição

Registrar informações adicionais e específicas de cada um dos danos humanos citados acima e sua relação direta com os efeitos do desastre.

Pessoas que mora na Zona Rural do Município de Vargem Grande do Rio Pardo - MG. Que depende da água para o manuseio, das atividades e consumo humano, as chuvas não foram suficientes para suprir a iscasas da estiagem prolongada, falta de chuva. sendo assim, as poucas chuvas dos meses de, não foram suficientes para que a longa estiagem vividas pelo município suprisse o estado de emergência decretado. Bem por isso o município não ver outra alternativa a não ser a continuidade do estado calamitoso em que se encontra pela falta das chuvas. com isso o números de pessoas atingidas continuam e a perspectiva da empresa de água de Minas sejam

Caracteres restantes: 3228

6.2 DANOS MATERIAIS Informar a quantidade de instalações de ensino, saúde, uso comercial ou comunitário, unidades habitacionais ou de obras de infraestrutura danificadas ou destruídas pelo desastre.	Discriminação	Quantidades danificadas	Quantidades destruídas	Valor (R\$)
	Unidades habitacionais	0	0	0,00
	Instalações públicas de saúde	0	0	0,00
	Instalações públicas de ensino	0	0	0,00
	Instalações públicas prestadoras de outros serviços	0	0	0,00
	Instalações públicas de uso comunitário	0	0	0,00
	Obras de infraestrutura pública	0	0	0,00

6.2.1 Descrição

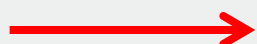
Registrar informações adicionais e específicas de cada um dos danos materiais citados acima e sua relação direta com os efeitos do desastre.

Não Houve

Caracteres restantes: 3991

6.3 DANOS AMBIENTAIS

Informar as alterações ocorridas no meio ambiente que comprometeram a qualidade ambiental em decorrência direta dos efeitos do desastre.



Discriminação	Sim	Não	População do município atingida
Poluição ou contaminação da água	☒	☐	DE 0% A 5% DA POPULAÇÃO AFETADA
Poluição ou contaminação do ar	☐	☒	Selecione
Poluição ou contaminação do solo	☐	☒	Selecione
Diminuição ou exaurimento hídrico	☒	☐	MAIS DE 20% DA POPULAÇÃO AFETADA
	Sim	Não	Área atingida
Incêndios em parques, APA's ou APP's	☐	☒	Selecione

6.3.1 Descrição

Registrar informações adicionais e específicas de cada um dos danos ambientais citados acima e sua relação direta com os efeitos do desastre.

a falta de chuva com estiagens prolongadas tendo aproximadamente 5% das águas armazenadas em reservatórios esta contaminada por barro pelo baixo nível da lamina d'água e tendo 90% das famílias da zona rural afetadas pela diminuição da lamina d'água para consumo humano e animal, aproximadamente 90% da área rural das pessoas do município e 40% do total das pessoas moradoras no município e distritos das 100% moradoras no município da área urbana e rural, estão sofrendo com a diminuição de água potável para consumo humano e animal, sendo as seguintes regiões por comunidade, No Município de joáima sede centro da cidade, bairro bela vista, ipê I, ipê II, Ipê III, ...

Caracteres restantes: 2680

7. PREJUÍZOS ECONÔMICOS PÚBLICOS E PRIVADOS

7.1 PREJUÍZOS ECONÔMICOS PÚBLICOS

Informar o valor estimado de prejuízos econômicos públicos relacionados com os serviços essenciais prejudicados.

Valor total do prejuízo econômico (setor público)

→ R\$ 50.000,00

Serviço essencial prejudicado Serviço essencial público prejudicado ou interrompido.	Valor do prejuízo (R\$)
Assistência médica, saúde pública e atendimento de emergências médicas	0,00
Abastecimento de água potável	50.000,00
Esgoto de águas pluviais e sistema de esgotos sanitários	0,00
Sistema de limpeza urbana e de recolhimento e destinação do lixo	0,00
Sistema de desinfestação/desinfecção do habitat/controle de pragas e vetores	0,00
Geração e distribuição de energia elétrica	0,00
Telecomunicações	0,00
Transportes locais, regionais e de longo curso	0,00
Distribuição de combustíveis, especialmente os de uso doméstico	0,00
Segurança pública	0,00
Ensino	0,00

7.1.1 Descrição

Descrever como o efeito do desastre causou, diretamente, cada um dos prejuízos econômicos públicos citados acima.

Por seca e prolongado período, o município tem gastado combustível ao servir as comunidades afetadas com caminhão pipa água potável, para diminuir a perda animal por sede e lavouras que secaram por falta de chuva e atendimento água potável a famílias que sofrem com a seca dos riachos e nascentes, e ainda esta doando água para a horta comunitária para que não perca a produção das famílias que ali trabalham de baixa renda sendo as seguintes comunidades atendidas, Distrito do Giru e adjacências, Área rural= associação comunitária rural córrego dos pires, associação comunitária rural quarteirão, trabalhadores sem terra mini fundiários de Joáima e adjacências,

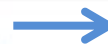
Caracteres restantes: 2903

7.1 PREJUÍZOS ECONÔMICOS PÚBLICOS

Informar o valor estimado de prejuízos econômicos públicos relacionados com os serviços essenciais prejudicados.

Serviço essencial prejudicado
Serviço essencial público prejudicado ou interrompido.

Assistência médica, saúde pública e atendimento de emergências médicas



Secretário de Saúde

Abastecimento de água potável



Secretário de Finanças/Fazenda

Esgoto de águas pluviais e sistema de esgotos sanitários



SAAE/ Copasa

Sistema de limpeza urbana e de recolhimento e destinação do lixo



SAAE/ Copasa

Sistema de desinfestação/desinfecção do habitat/control de pragas e vetores



Secretário de Saúde

Geração e distribuição de energia elétrica



Cemig/Secretário de Finanças

Telecomunicações



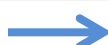
Empresa dados/Secret. Finanças

Transportes locais, regionais e de longo curso



Secretário de Transportes

Distribuição de combustíveis, especialmente os de uso doméstico



Secretário de Finanças/Fazenda

Segurança pública



Secretário Def. Social/Sec. Seg. Pub.

Ensino



Secretário de Educação

7.2 PREJUÍZOS ECONÔMICOS PRIVADOS

Valor das perdas nos setores da agricultura, pecuária, indústria, comércio e serviços ocorridas em decorrência direta dos efeitos do desastre.

Valor total do prejuízo econômico (setor privado)

→ R\$ 4.877.690,00

Setores da economia	Valor do prejuízo (R\$)
Agricultura →	1.377.690,00
Pecuária →	3.500.000,00
Indústria	0,00
Comércio	0,00
Serviços	0,00

7.2.1 Descrição

Descrever como o efeito do desastre causou, diretamente, cada um dos prejuízos econômicos privados citados acima.

Perda no rebanho bovino aproximadamente 5% á 10%, perda nas pastagens 25%, perda na Produção de leite 50%, Perda no peso do rebanho por cabeça 30% e geral 60% de todo gado, tendo uma perda na lavoura de 85% no plantio de feijão e 80% no plantio de mandioca, 85% do plantio do milho, 55% fruticultura e 60% das áreas plantadas,50% na cana de açuca, diminuindo o poder econômico do produtor rural, na zona urbana perda da renda o poder de compra das pessoas caiu pois muitas vivem de suas lavouras que se encontra em suas propriedades na zona rural, a cidade é uma cidade agropecuarista, muitos dos fazendeiros pela perda em suas propriedades perderam o

Caracteres restantes: 3267

7.2 PREJUÍZOS ECONÔMICOS PRIVADOS	
Valor das perdas nos setores da agricultura, pecuária, indústria, comércio e serviços ocorridas em decorrência direta dos efeitos do desastre.	
Valor total do prejuízo econômico (setor privado)	
R\$ 4.877.690,00	
Setores da economia	Valor do prejuízo (R\$)
Agricultura	1.377.690,00
Pecuária	3.500.000,00
Indústria	0,00
Comércio	0,00
Serviços	0,00
7.2.1 Descrição	
Descrever como o efeito do desastre causou, diretamente, cada um dos prejuízos econômicos privados citados acima.	
Perda no rebanho bovino aproximadamente 5% á 10%, perda nas pastagens 25%, perda na Produção de leite 50%, Perda no peso do rebanho por cabeça 30% e geral 60% de todo gado, tendo uma perda na lavoura de 85% no plantio de feijão e 80% no plantio de mandioca, 85% do plantio do milho, 55% fruticultura e 60% das áreas plantadas, 50% na cana de açúcar, diminuindo o poder econômico do produtor rural, na zona urbana perda da renda o poder de compra das pessoas caiu pois muitas vivem de suas lavouras que se encontra em suas propriedades na zona rural, a cidade é uma cidade agropecuarista, muitos dos fazendeiros pela perda em suas propriedades perderam o	
Caracteres restantes: 3267	

Emater,
Cooperativas.

Associação
industrial ou
da indústria
afetada.

Associação
Comercial ou
das próprias
empresas
afetadas.

8. INSTITUIÇÃO INFORMANTE

Data do preenchimento

Nome do responsável pelas informações:

Cargo: Coordenador Municipal

Telefone de contato:

E-mail:

Dia	Mês	Ano
08	10	2015

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - SEDEC
Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 7º andar, sala 704
CEP: 70.067-901 – Brasília/DF
Contato: 0800 644 0199



Ministério da
Integração Nacional

: Salvar Registro :

- Os demais formulários estarão disponíveis para preenchimento, após “Salvar Registro”.

SISTEMA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - SINPDEC

Declaração Municipal de Atuação Emergencial - DMATE

UF: MG	MUNICÍPIO:	SIMBOLOGIA: 
DESASTRE: Estiagem	DATA DA OCORRÊNCIA: 12/04/2016	

1. CARACTERIZAÇÃO DE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA OU CALAMIDADE PÚBLICA	Sim	Não
A magnitude do evento superou a capacidade de gestão do desastre pelo poder público municipal?	X	
Os danos e prejuízos comprometeram a capacidade de resposta do poder público municipal?	X	
Os prejuízos econômicos foram causados por esse desastre?	X	
Os prejuízos econômicos públicos desse desastre foram separados dos privados?	X	
Informe, resumidamente, esses danos e prejuízos:		
A DIMINUIÇÃO DOS ÍNDICES PLUVIOMÉTRICOS LEVARAM A CAUSAR PREJUÍZOS ECONÔMICOS REFERENTES A PRODUÇÃO AGRÍCOLA E PECUÁRIA DO MUNICÍPIO, IMPOSSIBILITANDO O PLANTIO E COLHEITA DE ALIMENTOS BÁSICOS E O ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA A PRODUÇÃO.		

2. INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE O DESASTRE		
2.1 HISTÓRICO DE DESASTRE	Sim	Não
Esse tipo de evento já ocorreu anteriormente?	X	

Esse tipo de evento ocorre anual e repetidamente?

X

Se este tipo de desastre ocorre repetida e/ou anualmente cite as ações preventivas já desenvolvidas pelo município e explique porque ainda exige ação emergencial

CONSTRUÇÃO DE PEQUENOS TANQUES BARREIROS E PERFURAÇÃO DE DOIS POÇOS TUBULARES, MAS NÃO É SUFICIENTE PARA ATENDER A DEMANDA DAS FAMÍLIAS ATINGIDAS. DESDE 2011 A PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA FOI ABAIXO DA MÉDIA HISTÓRICA DO MUNICÍPIO.

3. INFORMAÇÕES SOBRE A CAPACIDADE GERENCIAL DO MUNICÍPIO

3.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO/TÁTICO/OPERACIONAL MUNICIPAL

	Sim	Não
Já foi efetuado o mapeamento das áreas de risco no município?	X	
O município possui órgão de defesa civil?	X	
Existe plano de contingência para o tipo de desastre ocorrido?		X
Esse desastre foi previsto e tem recurso orçamentário na LOA atual?		X
Existe um programa/projeto para enfrentamento desse problema com inclusão no PPA?		X
Foram realizados simulados com a população nas áreas de risco do município?		X
Órgãos e instituições estaduais apoiam a defesa civil municipal?	X	

Informe as dificuldades do município para a gestão do desastre :

DIANTE DAS DIFICULDADES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA ZONA RURAL E BAIXA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS BÁSICOS PARA MANUTENÇÃO FAMILIAR, A PREFEITURA MUNICIPAL SENTE SE INCAPACITADA QUANTO AO AUXÍLIO NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA E FORNECIMENTO DE CESTAS BÁSICAS PARA POPULAÇÃO CARENTE.

4. MEDIDAS E AÇÕES EM CURSO

Indicar as medidas e ações de socorro, assistência e de reabilitação do cenário adotado pelo município.

4.1 MOBILIZAÇÃO E EMPREGO DE RECURSOS HUMANOS E INSTITUCIONAIS

PESSOAL/EQUIPES EMPREGADAS	Sim	Não	Quantidade
Outros		X	0
Promoção, assistência e comunicação social		X	0

Ajuda humanitária		X	0
Segurança pública		X	0
Busca, resgate e salvamento		X	0
Assistência médica		X	0
Reabilitação de cenários (obras públicas e serviços gerais)		X	0
Avaliação de danos	X		2
Apoio à saúde e saúde pública		X	0

Descrever outros e/ou detalhar, quando for o caso, o pessoal e equipes já empregados ou mobilizados.

O MUNICÍPIO NECESSITA DE 10(DEZ) CAMINHÕES PIPA PARA ATENDER A ÁREA AFETADA PELA ESTIAGEM QUE OCORRE DESDE O ANO DE 2012.

4.2 MOBILIZAÇÃO E EMPREGO DE RECURSOS MATERIAIS

MATERIAL/EQUIPAMENTO EMPREGADO	Sim	Não	Quantidade
Outros		X	0
Material de limpeza, desinfecção, desinfestação e controle de pragas e vetores		X	0
Material de uso pessoal (asseio e higiene, utensílios domésticos, vestuário, calçados, etc)		X	0
Água potável/Alimentos/Medicamentos	X		4
Equipamentos e máquinas	X		1
Helicópteros, barcos, veículos, ambulâncias, outros meios de transporte	X		4

Descrever e/ou detalhar, quando for o caso, os materiais e equipamentos já empregados ou providenciados.

FORAM EMPREGADOS MAQUINA RETRO ESCAVADEIRA PARA CONSTRUÇÃO DE PEQUENOS TANQUE BARREIRO PARA ACUMULO DE ÁGUA NO PERÍODO CHUVOSO, E CAMINHÃO PIPA PARA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA AS FAMÍLIAS AFETADAS, NÃO SENDO SUFICIENTE PARA ATENDER A DEMANDA.

4.3 MOBILIZAÇÃO E EMPREGO DE RECURSOS FINANCEIROS

VALOR FINANCEIRO EMPREGADO	Sim	Não	Valor (R\$)
Oriundos de fonte orçamentária municipal	X		50,000.00
Oriundos de fonte extra orçamentária municipal		X	0.00
Oriundos de doações: pessoas físicas, pessoas jurídicas, ONGs		X	0.00
Oriundos de outras fontes		X	0.00

Descrever e/ou detalhar

SALIENTAMOS QUE HOVE CONTRATAÇÃO DE CAMINHÃO PIPA POR PARTE DO MUNICÍPIO.

5. INSTITUIÇÃO INFORMANTE

Nome do responsável pelas informações:

Cargo: Coordenador

Telefone de contato:

Local e data:

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - SEDEC

Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 7º andar, sala 704

CEP: 70.067-901 – Brasília/DF

Contato: 0800 644 0199



Ministério da
Integração Nacional

Relatório Fotográfico

UF: MG

MUNICÍPIO:

SIMBOLOGIA:



DESASTRE: Estiagem

DATA DA OCORRÊNCIA: 06/06/2016

1. SITUAÇÃO 1

1.1 IMAGENS DA SITUAÇÃO



1.2 DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO

Descrever a situação retratada nas imagens acima e sua relação com o desastre.

zona rural santa rosa de lima e santo Inácio. perda de toda pastagem . -16.319.563 -43.95005

Ainda restam 205 caracteres a serem digitados

1.3 LOCAL DA SITUAÇÃO

Selecionar no mapa o local onde foram registradas as imagens acima.



Longitude: 0.0

Latitude: 0.0

2. SITUAÇÃO 2

2.1 IMAGENS DA SITUAÇÃO



2.2 DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO

Descrever a situação retratada nas imagens acima e sua relação com o desastre.

Comunidade de Bengo e Facela. pastagem seca e córrego seco. -16.327244 -43.815.289 / -16.729717, -43.869532

Ainda restam 192 caracteres a serem digitados

4. SITUAÇÃO 4

4.1 IMAGENS DA SITUAÇÃO



4.2 DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO

Descrever a situação retratada nas imagens acima e sua relação com o desastre.

Barragem Porcos - redução de vazão. -16.810989; -43.920908

Ainda restam 242 caracteres a serem digitados

Protocolo:
MG-F-3136009-14120-20151008

Município:
Joaíma

Homologado:
Não

Desastre:
Seca

Status:
Aguardando análise

DETALHES DO PROCESSO

1. FIDE

2. DEATE

3. Relatório Fotográfico

4. Anexos

5. Modelos de Documentos

✓ * Decreto Municipal ou Estadual (SE ou ECP)

✓ * Ofício Municipal ou Estadual

✓ ** Parecer do órgão de proteção e defesa civil

Outros Documentos

Ofício de solicitação de exclusão de registro

: Anexar Arquivo :

: Anexar Arquivo :

: Anexar Arquivo :

: Anexar Arquivo :

: Anexar Arquivo :

* Documento obrigatório para procedimento sumário e ordinário.

** Documento obrigatório para procedimento ordinário.

Nome do Arquivo

Tipo

Ações

DEDRETO COMDEC OUT 2015.PDF

Decreto

: Visualizar :

OFICIO COMDEC OUT 2015.PDF

Ofício Requerimento

: Visualizar :

PARECER COMDEC OUT 2015.PDF

Parecer Comdec

: Visualizar :

analise (1).pdf

Outros Documentos
(Município)

: Visualizar :

laudo.PDF

laudo

Outros Documentos
(Município)

: Visualizar :



EMATER-MG

LEVANTAMENTO DE PERDAS

SAFRA NOV 2015/ MAIO 2016

PREJUÍZOS NA AGRICULTURA:

CULTURA	Área plantada ha	PREJUÍZO R\$	OBS.:
MILHO	1500	2.400.000,00	Perda 100%
FEIJÃO	450	500.000,00	Perda 50%
Total	XXXXXXXXXXXXXXX	2.900.000,00	XXXXXXXXXXXXXXX

PREJUÍZOS NA PECUÁRIA:

- Leite: R\$21.600.000,00
- Corte: R\$5.280.000,00

TOTAL: R\$26.880.000,00

PREJUÍZOS TOTAIS NA AGROPECUÁRIA: R\$29.780.000,00

Francisco [REDACTED] /2016

EMATER-MG

Jose Custodio Barbosa
Téc. Agrícola - CREA 16383/TO-MG

**EMATER-MG**

RELATÓRIO AGROCLIMATOLÓGICO

UNIDADE REGIONAL :

ESCRITÓRIO LOCAL :

MÊS / ANO :

MAIO**2016****I - PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA - ANO AGRÍCOLA :****2015/2016**

ANO \ MÊS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
mm/mês	0,0	0,0	0,0	16,0	60,5	54,0	338,1	17,0	27,3	8,0	47,0	0,0	567,9

II - SITUAÇÃO DAS LAVOURAS NO ANO AGRÍCOLA:

CULTURA	ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE		PREÇO UNIT	PRODUÇÃO OBTIDA	PRODUÇÃO							
		kg / ha				RS / kg ou ton	Ton	Redução ou Acrescimento	ton	Redução ou Acrescimento	R\$	Redução ou Acrescimento	%
		Estimada	Obtida										
Arroz Sequeiro	0,0	0,0	0,0	0,00		Redução de	0	Redução de	0	Redução de			
Arroz Várzea	0,0	0,0	0,0	0,00		Redução de	0	Redução de	0	Redução de			
Arroz Irrigado		0,0	0,0	0,00		Redução de	0	Redução de	0	Redução de			
Feijão 1.ª Safra	20,0	900,0	0,0	0,00	0	Redução de	0	Redução de	0	Redução de	100		
Feijão 2.ª Safra	25,0	1.800,0	1.800,0	0,00	45	Redução de	0	Redução de	0	Redução de	0		
Feijão 3.ª Safra	0,0	0,0	0,0	0,00		Redução de	0	Redução de	0	Redução de			
Milho	600,0	8.600,0	1.111,0	0,00	667	Redução de	0	Redução de	0	Redução de	87		
Mandioca(Farinha)	300,0	12.000,0	0,0	0,00	0	Redução de	0	Redução de	0	Redução de	100		
Cana de Açúcar	350,0	50.000,0	0,0	0,00	0	Redução de	0	Redução de	0	Redução de	100		
Mamão	84,0	50.000,0	0,0	0,00	0	Redução de	4.200	Redução de	0	Redução de	100		
Sorgo Forrageiro	0,0	0,0	0,0	0,00		Redução de	0	Redução de	0	Redução de			
Banana Prata	354,0	25.000,0	0,0	0,00	0	Redução de	0	Redução de	0	Redução de	100		
Mamona	20,0	1.500,0	1.500,0	0,00	30	Redução de	0	Redução de	0	Redução de	0		
Banana Outras	40,0	36.000,0	0,0	0,00	0	Redução de	0	Redução de	0	Redução de	100		
	1.793,0				742	Redução Média de	4.200	Redução Média de	0	Redução Média de	76		

II - SITUAÇÃO DAS LAVOURAS E DAS CHUVAS NO MUNICÍPIO:

2.1) LAVOURAS:

Prejudicada pela estiagem

2 - CHUVAS:

Ocorrência de Veranicos**2.2) COMENTÁRIOS - SITUAÇÃO ATUAL DAS LAVOURAS E DAS CHUVAS :**

As lavouras de sequeiro plantadas na safra 2015/2016, como o caso do Milho, Feijão, Mandioca, Cana-de-açúcar perderam totalmente devido a falta e má distribuição das chuvas, comprometendo a produção estimada. Dos 600 hectares de Milho Plantado, 78 hectares irrigados atingiram a produtividade estimada, o restante houve 100% de perdas.

3.2). REBANHO BOVINO

3.2.1). Composição do Rebanho Bovino no Município (nº cab) :	14.620
3.2.2). Mortalidade de animais em função da seca/estiagem (nº cab) :	0
3.2.3). Índice de Mortalidade do rebanho bovino (%) :	0,00
3.2.4). Preço praticado (R\$ / @) :	145,00
3.2.5). Composição do rebanho de corte (%) :	65,00

Memorial de Cálculo
UA = Unidade Animal
UA = 450 kg (peso vivo) = 15 @

3.3). PRODUÇÃO DE LEITE

3.3.1). Produção (média) em condições de normalidade (litro/cab/dia) :	7,00
3.3.2). Produção atual (litro/cab/dia) :	2,00
3.3.3). Índice de Redução (%) :	71,43
3.3.4). Preço praticado na região (R\$/litro) :	1,00
3.3.5). Período médio de Lactação (dias) :	240
3.3.6). Prejuízo Econômico - Volume de Leite (mil litros) :	2.149,20
3.3.7). Prejuízo Econômico em função da redução da produção leite (R\$ mil) :	2.149,20

Memorial de Cálculo
$RC = (RE - M) \times 65\%$ (Comp. Reb. Corte)
$RL = (RE - M) - RC$
$FL = RL \times 50\%$
$ML = FL \times 70\%$
$VL = ML \times PN \times PL \times R$
$PE = VL \times 1000 \times R\$$

3.4). PRODUÇÃO DE CARNE

3.4.1). Produção (média) em condições de normalidade (@/cab/ano) :	5,00
3.4.2). Produção atual (@/cab/ano) :	2,00
3.4.3). Índice de Redução (%) :	60,00
3.4.4). Ganho de Peso (t./ano) :	1096,50
3.4.5). Perda de Peso (t./ano) :	657,90
3.4.6). Equivalência Perda de Peso em quant. cabeça (cab/ano) :	2924
3.4.7). Prejuízo Econômico em função da redução da produção carne (R\$ mil) :	6.359,70

Memorial de Cálculo
$GP = (RE - M) \times PN \times 15 / 1000$
$PP = GP \times R + ((M \times 15 @ \times 15 \text{ kg}) / 1000)$
$PE = ((PP \times 1000) / 15 @) \times 145,00 \text{ (R\$/@)}$

LEGENDA

UA = Unidade Animal
M = Mortalidade
RE = Rebanho Existente
RC = Rebanho Corte

RL = Rebanho Leiteiro
FL = Fêmea Leiteira
ML = Matriz Lactação
PN = Produção Normal

PE = Prejuízo Econômico
PL = Período Lactação
R\$ = Preço
GP = Ganho Peso

PP = Perda Peso
R = Redução
VL = Volume Leite

IV - SITUAÇÃO HÍDRICA:

	Existentes		Secos		
4.1) Nº de Barragens / Tanques :	150	↔	100	Redução de	67 %
4.2) Nº de Poços Tubulares em funcionamento :	25	↔	2	Redução de	8 %
4.3) Nº de Poços Tubulares parados sem equipamentos:	3				
4.4) Irrigação - Área Irrigada ha :	600	Área comprometida ha	0	Redução de	0 %

4.5) COMENTÁRIOS - SITUAÇÃO HÍDRICA

A situação é bastante preocupante, visto que, os dois Rios de expressão no Município, Peruaçu e São Francisco, apresentam baixa vazão. A qualidade da água está comprometida em função da baixa vazão e da poluição, principalmente do Rio São Francisco.

V - SITUAÇÃO SOCIAL - ABASTECIMENTO DE ÁGUA :

5.1). POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO:	Total : 17.739	Urbana: 13.815	Rural : 3.924
5.2). ABASTECIMENTO DE ÁGUA:			
5.2.1) Situação Atual :	Setor Urbano	↔	Setor Rural
5.2.2) População Prejudicada (nº) :	NORMAL	↔	RACIONADO
5.2.3) Índice da população prejudicada (%) :		↔	1000
5.2.4) Caminhão Pipa atendendo população (nº) :	0,00	↔	25,48
5.2.5) Necessidade de Caminhão Pipa (nº) :	0	↔	1
5.2.6) Déficit Caminhão Pipa p/ atendimento (nº) :	0	↔	4
	0	↔	3

5.2.7) Descrever por qual motivo a população esta sem água:

Todas as comunidades do Município são abastecidas com água de poço tubular, no entanto, em função da grande demanda, não são suficientes para atender as necessidades das famílias tanto para consumo humano quanto animal

5.2.8) Descrever como estão sendo abastecidas as comunidades sem água:

Através dos poços existentes e apenas com um caminhão pipa ofertado pela Prefeitura Municipal.

VI - ASPECTOS GERAIS :

6.1) Situação de Emergência decretada?	SIM	Data : 18/06/15
6.2) Situação de Estado de Calamidade Publica decretada?	NÃO	Data :



PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA ANO AGRÍCOLA:

UNIDADE REGIONAL :

ESCRITÓRIO LOCAL :

MÊS / ANO :

MAIO
2016

ANO AGRÍCOLA - MÊS												
DIA	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0
6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0,0	0,0	0,0	13,5	0,0	28,0	0,0	0,0	17,3	0,0	0,0	0,0
8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
10	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
11	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
12	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
13	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,2	17,0	0,0	0,0	0,0	0,0
14	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
15	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
16	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	0,0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
17	0,0	0,0	0,0	0,0	26,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
18	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	74,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
19	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
20	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	63,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
21	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	35,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
22	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
23	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,0	0,0	0,0	8,0	0,0	0,0
24	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	0,0	8,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
25	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
26	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
27	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	91,0	0,0	0,0	0,0	47,0	0,0
28	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,5	2,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
29	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
30	0,0	0,0	0,0	0,0	19,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
31	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL MÊS	0,0	0,0	0,0	16,0	60,5	54,0	338,1	17,0	27,3	8,0	47,0	0,0

TOTAL NO ANO AGRÍCOLA
2015/2016
567,9

MODELOS DE DOCUMENTOS



Protocolo:
MG-F-3136009-14120-20151008

Município:
Joaíma

Homologado:
Não

Desastre:
Seca

Status:
Aguardando análise

DETALHES DO PROCESSO



1. FIDE

2. DEATE

3. Relatório Fotográfico

4. Anexos

5. Modelos de Documentos



Decreto Municipal (SE ou ECP)



Decreto Estadual (SE ou ECP)



Parecer do órgão de proteção e defesa civil



Ofício de solicitação de reconhecimento federal (SE ou ECP)



Ofício de solicitação de exclusão de registro



*Os modelos sugeridos nesta página são opcionais.

MODELO DE DECRETO



PREFEITURA MUNICIPAL DE [redacted]
ESTADO DE MINAS GERAIS

DECRETO Nº 239, de 20 de janeiro de 2016.

Declara Situação de Emergência nas áreas do Município afetadas por Estiagem – COBRADE: 1.4.1.1.0, conforme IN/MI 01/2012.

O Senhor [redacted], localizado no estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei Orgânica Municipal de [redacted] pelo Inciso VI do artigo 8º da Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012,

CONSIDERANDO:

I – Que a intensidade com que a estiagem se instalou no município de [redacted], nesse ano de 2015, no período de fevereiro à atual data;

II- Que a estiagem provocou rebaixamento do lençol freático e o esgotamento dos mananciais hídricos que abastecem o município causando estagnação da economia na Zona Rural e Sede do Município.

III- Que em decorrência dos danos humanos na proporção de aproximadamente 70% da população da Zona Rural do Município, cerca de 4400 habitantes e danos ambientais e dos prejuízos econômicos e sociais constantes do Formulário de Informações de Desastres - FIDE;

V – Que o parecer Coordenadoria Municipal de Defesa Civil-COMDEC, relatando a ocorrência deste desastre é favorável à declaração de Situação de Emergência.

DECRETA:

Art. 1º. Fica declarada Situação de Emergência nas áreas do município contidas no Formulário de Informações do Desastre – FIDE e demais documentos anexos a este Decreto, em virtude do desastre classificado e codificado como ESTIAGEM – 1.4.1.1.0, conforme IN/MI nº 01/2012.

Art. 2º. Autoriza-se a mobilização de todos os órgãos municipais para atuarem sob a coordenação da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil - COMDEC, nas ações de resposta ao desastre e reabilitação do cenário e reconstrução.

Art. 3º. Autoriza-se a convocação de voluntários para reforçar as ações de resposta ao desastre e realização de campanhas de arrecadação de recursos junto à comunidade, com o objetivo de facilitar as ações de assistência à população afetada pelo desastre, sob a coordenação da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil – COMDEC.

MODELO DE DECRETO

Art. 4º. De acordo com o estabelecido nos incisos XI e XXV do artigo 5º da Constituição Federal, autoriza-se as autoridades administrativas e os agentes de defesa civil, diretamente responsáveis pelas ações de resposta aos desastres, em caso de risco iminente, a:

I – penetrar nas casas, para prestar socorro ou para determinar a pronta evacuação;

II – usar de propriedade particular, no caso de iminente perigo público, assegurada ao proprietário indenização ulterior, se houver dano.

Parágrafo único: Será responsabilizado o agente da defesa civil ou autoridade administrativa que se omitir de suas obrigações, relacionadas com a segurança global da população.

Art. 5º. De acordo com o estabelecido no Art. 5º do Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941, autoriza-se o início de processos de desapropriação, por utilidade pública, de propriedades particulares comprovadamente localizadas em áreas de risco intensificado de desastre.

§ 1º. No processo de desapropriação, deverão ser consideradas a depreciação e a desvalorização que ocorrem em propriedades localizadas em áreas inseguras.

§ 2º. Sempre que possível essas propriedades serão trocadas por outras situadas em áreas seguras, e o processo de desmontagem e de reconstrução das edificações, em locais seguros, será apoiado pela comunidade.

Art. 6º. Com base no Inciso IV do artigo 24 da Lei nº 8.666 de 21.06.1993, sem prejuízo das restrições da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000), ficam dispensados de licitação os contratos de aquisição de bens necessários às atividades de resposta ao desastre, de prestação de serviços e de obras relacionadas com a reabilitação dos cenários dos desastres, desde que possam ser concluídas no prazo máximo de cento e oitenta dias consecutivos e ininterruptos, contados a partir da caracterização do desastre, vedada a prorrogação dos contratos.

Art. 7º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

REGISTRE-SE,

PUBLIQUE-SE,

CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito, aos 20 dias do mês de janeiro de 2016.



Prefeito Municipal

Modelo de Parecer favorável do órgão municipal de defesa civil

PREFEITURA MUNICIPAL DE **Inserir o nome do município.**

Inserir o nome do órgão municipal de defesa civil

PARECER TÉCNICO Nº: **Inserir o nº do Parecer**

Interessado: Prefeitura Municipal de **[inserir o nome do município]**

Assunto: Decretação e reconhecimento de situação de emergência/estado de calamidade pública

Referência: **inserir o nº do decreto municipal**

Desastre: **Inserir o nome do desastre seguido do número da COBRADE (conforme IN/MI nº 1/2012)**

DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Consoante preceitua a **inserir a fundamentação legal (Instrução Normativa nº 01/2012, do Ministério da Integração Nacional):**

A situação de emergência ou o estado de calamidade pública serão declarados mediante decreto do Prefeito Municipal, do Governador do Estado ou do Governador do Distrito Federal.

A decretação se dará quando caracterizado o desastre e for necessário estabelecer uma situação jurídica especial, que permita o atendimento às necessidades temporárias de excepcional interesse público, voltadas à resposta aos desastres, à reabilitação do cenário e à reconstrução das áreas atingidas;

Nos casos em que o desastre se restringir apenas à área do DF ou do Município, o Governador do Distrito Federal ou o Prefeito Municipal, decretará a situação de emergência ou o estado de calamidade pública, remetendo os documentos à Secretaria Nacional de Proteção e Defesa

MODELO DE PARECER FAVORÁVEL

Modelo de parecer favorável do órgão municipal de proteção e defesa civil

4. Os danos e prejuízos decorrentes do evento adverso implicaram no comprometimento da capacidade de resposta [Inserir qual das capacidades administrativas foi comprometida] do poder público municipal;

5. O prazo para envio da documentação solicitando o reconhecimento, estabelecido no [inserir a fundamentação legal (§2º do artigo 11 ou artigo 12)] pode ser cumprido, desde que seja remetida até o dia [inserir a data final para remessa da documentação.]

DA CONCLUSÃO

10 dias corridos da data do decreto

Com base na avaliação criteriosa das informações apresentadas nos documentos, conclui-se que os requisitos estabelecidos na IN/MI nº 01/2012 para a decretação de situação de emergência foram cumpridos.

Desta forma, sugere-se a decretação de situação de emergência, e posterior remessa da documentação ao Secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil para fins de reconhecimento da Situação de Emergência declarada no município, caso haja necessidade de ajuda complementar por parte do Governo Federal ou a concessão de algum direito ou benefício que tenham como um dos critérios, o reconhecimento federal.

É o parecer.

[Inserir o nome do município], [Inserir o dia] de [Inserir o mês] de [Inserir o ano.]

[Inserir o nome do responsável pelo órgão de proteção e defesa civil do município]

[Inserir o cargo]

- Formulário de Informações de Desastre – FIDE;
- Decreto de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública;
- Relatórios que comprovem prejuízos (EMATER, Associação Comercial, etc);
- Declaração Municipal de Atuação Emergencial – DMATE;
- Relatório fotográfico;
- Parecer favorável do COMPDEC;
- Ofício de solicitação de reconhecimento.

Figura 74: Solicitar Exclusão de Registro

1. FEE 2. DMATE 3. Relatório Fotográfico 4. Anexos 5. Modelos de Documentos

☒ * Decreto Municipal ou Estadual (SE ou ECP) [: Anexar Arquivo :](#)
☒ * Ofício Municipal ou Estadual [: Anexar Arquivo :](#)
☒ ** Parecer do órgão de proteção e defesa civil [: Anexar Arquivo :](#)
☒ Outros Documentos [: Anexar Arquivo :](#)
 Ofício de solicitação de exclusão de registro: [: Anexar Arquivo :](#)

* Documento obrigatório para procedimento sumário e ordinário.
** Documento obrigatório para procedimento ordinário.

Nome do Arquivo	Tipo	Ações
Reportagem sobre o Desastre.pdf	Reportagem	: Visualizar : : Excluir :
Decreto Municipal.pdf	Decreto	: Visualizar : : Excluir :
Requisimento Municipal.pdf	Ofício	: Visualizar : : Excluir :
Parecer do Órgão de Defesa Civil - Favor.pdf	Parecer Comdec	: Visualizar : : Excluir :

[: Enviar para reconhecimento federal :](#)
 Clicar nessa opção para solicitar o reconhecimento federal e a homologação estadual

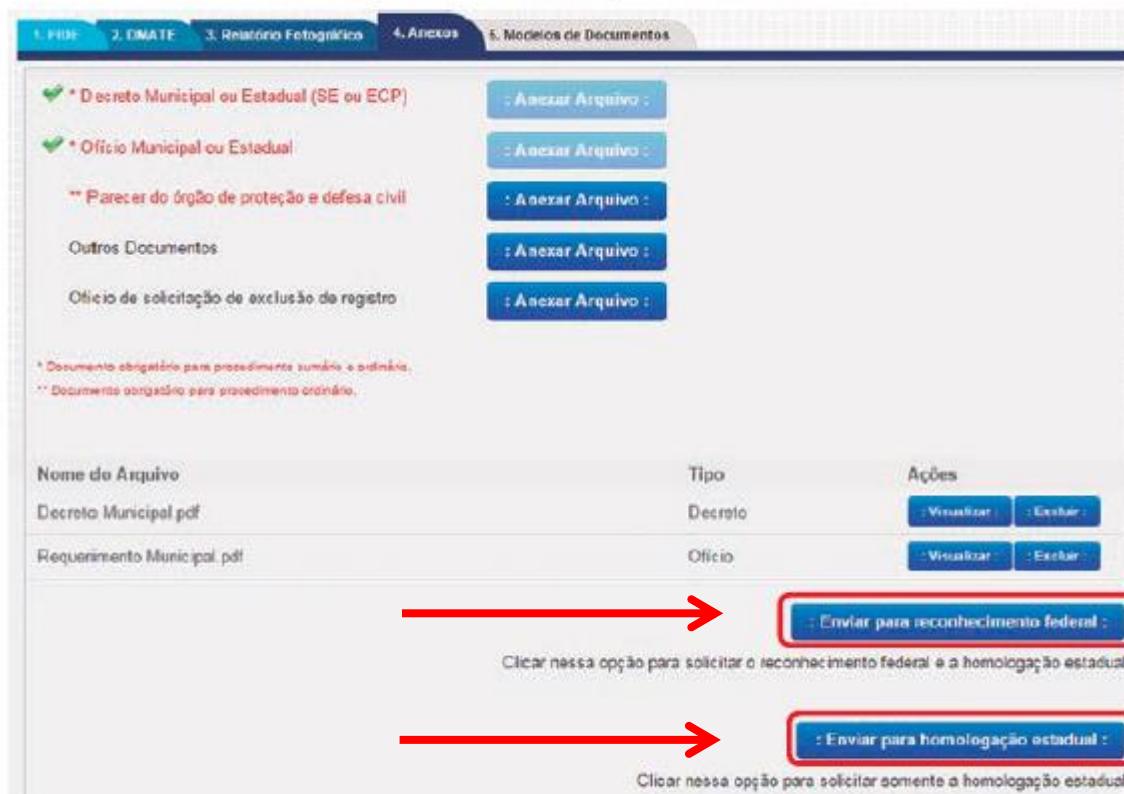
[: Enviar para homologação estadual :](#)
 Clicar nessa opção para solicitar somente a homologação estadual

Fonte: Brasil (2015)

ENVIO DOS DOCUMENTOS - MUNICÍPIO

Perceba que, conforme apresentado na Figura 69, depois de anexar o decreto e o ofício, que são os documentos obrigatórios, ficam habilitados os botões de “Enviar para reconhecimento federal” e “Enviar para homologação estadual”. Esses botões serão explicados no item 2 – Enviar para Análise e Aprovação.

Figura 69: Liberação de Botões



1. FIM 2. DMATE 3. Relatório Fotográfica 4. Anexos 5. Modelos de Documentos

✓ * Decreto Municipal ou Estadual (SE ou ECP) : Anexar Arquivo :

✓ * Ofício Municipal ou Estadual : Anexar Arquivo :

** Parecer do órgão de proteção e defesa civil : Anexar Arquivo :

Outros Documentos : Anexar Arquivo :

Ofício de solicitação de exclusão de registro : Anexar Arquivo :

* Documento obrigatório para procedimento sumário e ordinário.
** Documento obrigatório para procedimento ordinário.

Nome do Arquivo	Tipo	Ações
Decreto Municipal.pdf	Decreto	: Visualizar : Excluir :
Requerimento Municipal.pdf	Ofício	: Visualizar : Excluir :

→ : Enviar para reconhecimento federal :
Clicar nessa opção para solicitar o reconhecimento federal e a homologação estadual

→ : Enviar para homologação estadual :
Clicar nessa opção para solicitar somente a homologação estadual

DEVOLUÇÃO DO PROCESSO - ESTADO

Nome do Arquivo		Tipo	Ações
RELAT. SOCIAL 1.pdf	relatorio social 1	Outros Documentos (Município)	: Visualizar :
RELAT. SOCIAL 2.pdf	relatorio social 2	Outros Documentos (Município)	: Visualizar :
RELAT. SOCIAL 3.pdf	relatorio social 3	Outros Documentos (Município)	: Visualizar :
RELAT. AGRO 2.pdf	relatorio agroclimatologico 2	Outros Documentos (Município)	: Visualizar :
RELAT. AGRO 1.pdf	relatorio agroclimatológico 1	Outros Documentos (Município)	: Visualizar :
RELAT. AGRO 3.pdf	relatorio agroclimatologico 3	Outros Documentos (Município)	: Visualizar :
RELAT. AGRO4.pdf	relatorio agroclimatologico4	Outros Documentos (Município)	: Visualizar :
RELAT. AGRO 5.pdf	relatorio agroclimatologico5	Outros Documentos (Município)	: Visualizar :
RELAT. AGRO 7.pdf	relatorioagroclimatologico7	Outros Documentos (Município)	: Visualizar :
RELAT. AGRO 8.pdf	relatorioagroclimatologico8	Outros Documentos (Município)	: Visualizar :
RELAT. AGRO 9.pdf	relatorioagroclimatologico9	Outros Documentos (Município)	: Visualizar :
oficio 236 seca.pdf		Ofício Requerimento	: Visualizar :
Decreto Nº 241 de 08 de janeiro de 2016.pdf		Decreto	: Visualizar :
Parecer Técnico 01-2016.pdf		Parecer Comdec	: Visualizar :
DMATE (2).pdf	Dmate	Outros Documentos (Município)	: Visualizar :
Relatório Agroclimatológico.compressed.pdf	QUADRO AGROCLIMATOLÓGICO EMATER	Outros Documentos (Município)	: Visualizar :
: Aprovar Homologação : : Rejeitar Homologação : : Devolver ao município :			

ANEXO UNICO

CRITÉRIOS PARA HOMOLOGAÇÃO DE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA/ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA	Atendeu os critérios?			Justificativa
	Sim	Não	Não se aplica	
1. Foi enviada via Sistema S2ID toda a documentação necessária para análise, conforme estipula o art. 11, § 3º: Decreto Municipal, FIDE, DMATE, Relatório Fotográfico, Parecer Técnico da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC) e Requerimento/Ofício de solicitação de reconhecimento?	☒	☐	☐	
2. A documentação enviada obedeceu aos padrões técnicos de preenchimento/confecção e contém todas as informações necessárias para a análise técnica, conforme art. 17?	☒	☐	☐	
3. A documentação foi encaminhada via Sistema no prazo máximo de 10 dias após a ocorrência do evento adverso, nos casos de desastres graduais (ex.: estiagem, Seca) contados da data do decreto, e nos casos de desastres súbitos (ex.: inundação, enchente) contados da data do desastre, conforme art. 11, §2º?	☒	☐	☐	
4. A data da ocorrência inserida no FIDE é igual a data do decreto no caso dos desastres graduais ou de evolução crônica, conforme art. 13º, § 2º?	☒	☐	☐	
5. Houve a ocorrência de pelo menos 02 tipos de danos (humanos, materiais ou ambientais), conforme art. 4º?	☒	☐	☐	
6. Caso o decreto municipal declare Situação de Emergência, os prejuízos econômicos públicos ultrapassaram 2,77 % da receita corrente líquida anual (RCL) ou os prejuízos econômicos privados ultrapassaram 8,33 % da RCL, conforme art. 4, §§4º e 5º?	☒	☐	☐	
7. Caso o decreto municipal declare Estado de Calamidade Pública, os prejuízos econômicos públicos ultrapassaram 8,33 % da receita corrente líquida anual (RCL) ou os prejuízos econômicos privados ultrapassaram 24,93 % da RCL, conforme art. 5, §§4º e 5º?	☐	☐	☒	
8. Foi citada a data correta no Parecer Técnico da COMPDEC sobre o envio da documentação (Prazo de 10 dias após a data do desastre)?	☒	☐	☐	
9. A documentação contém relatórios de órgãos que comprovam os prejuízos reais ou estimativos citados no FIDE, conforme art. 11, §3º, alínea "f"? (Ex.: Relatórios da Emater, Associação Comercial, Federação de Indústrias, etc)	☒	☐	☐	
10. Os valores dos prejuízos citados nos relatórios de comprovação apresentados são idênticos aos valores dos prejuízos inseridos no FIDE?	☒	☐	☐	
11. O município não possui decreto de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública homologado pelo Estado e vigente?	☒	☐	☐	

Junior Silvano Alves, 1º Ten PM
Diretor Técnico da Cedec

CRITÉRIOS PARA HOMOLOGAÇÃO DE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA/ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA

1. Foi enviada via Sistema S2ID toda a documentação necessária para análise, conforme estipula o art. 11, § 3º: Decreto Municipal, FIDE, DMATE, Relatório Fotográfico, Parecer Técnico da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC) e Requerimento/Ofício de solicitação de reconhecimento?
2. A documentação enviada obedeceu aos padrões técnicos de preenchimento/confecção e contém todas as informações necessárias para a análise técnica, conforme art. 17?
3. A documentação foi encaminhada via Sistema no prazo máximo de 10 dias após a ocorrência do evento adverso, nos casos de desastres graduais (ex.: estiagem, Seca) contados da data do decreto, e nos casos de desastres súbitos (ex.: inundação, enchente) contados da data do desastre, conforme art. 11, §2º?
4. A data da ocorrência inserida no FIDE é igual a data do decreto no caso dos desastres graduais ou de evolução crônica, conforme art. 13º, § 2º?
5. Houve a ocorrência de pelo menos 02 tipos de danos (humanos, materiais ou ambientais), conforme art. 4º?

6. Caso o decreto municipal declare Situação de Emergência, os prejuízos econômicos públicos ultrapassaram 2,77 % da receita corrente líquida anual (RCL) ou os prejuízos econômicos privados ultrapassaram 8,33 % da RCL, conforme art. 4, §§4º e 5º?
7. Caso o decreto municipal declare Estado de Calamidade Pública, os prejuízos econômicos públicos ultrapassaram 8,33 % da receita corrente líquida anual (RCL) ou os prejuízos econômicos privados ultrapassaram 24,93 % da RCL, conforme art. 5, §§4º e 5º?
8. Foi citada a data correta no Parecer Técnico da COMPDEC sobre o envio da documentação (Prazo de 10 dias após a data do desastre)?
9. A documentação contém relatórios de órgãos que comprovam os prejuízos reais ou estimativos citados no FIDE, conforme art. 11, §3º, alínea “f”? (Ex.: Relatórios da Emater, Associação Comercial, Federação de Indústrias, etc)
10. Os valores dos prejuízos citados nos relatórios de comprovação apresentados são idênticos aos valores dos prejuízos inseridos no FIDE?
11. O município não possui decreto de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública homologado pelo Estado e vigente?

DETALHES DO PROCESSO

DETALHES DO PROCESSO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL – MI

Secretaria Executiva – SE

Departamento de Gestão Interina – DGI

Sistema de Gestão de Protocolo – SGP

Data/Hora da emissão: 16/12/2015 14:38:08

Protocolo vinculado: MG-F-3103405-14110-20151123

Data do protocolo: 23/11/2015

Interessado:

Procedência:

Assunto: Reconhecimento

Número do processo: 59051.000782/2015-19

Data do cadastro do processo: 16/12/2015 14:38:05

MOVIMENTAÇÕES

25/11/2015 14:39:44 - Processo enviado para reconhecimento

25/11/2015 14:40:04 - Processo devolvido para ajuste

11/12/2015 09:04:15 - Processo homologado pelo estado

14/12/2015 09:34:41 - Processo aprovado pelo Diretor

PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL SOMOS TODOS NÓS!



Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143 - Edifício Minas - 10º andar, Bairro Serra Verde, BH - MG - CEP.: 31630-903
Tel.: (31) 3915-0274 Fax: (31) 3915-1039 Plantão 24h: (31) 9818-2400/3915-0199
Site: www.defesacivil.mg.gov.br E-mail: defesacivil@defesacivil.mg.gov.br